



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições de Lei e de nossos Estatutos Sociais, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001 e 2000. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a todos os nossos funcionários e colaboradores os agradecimentos da empresa pelos seus esforços e dedicação, bem como aos nossos acionistas pela confiança e apoio sempre presentes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2002
ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

A T I V O	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	936	371	Fornecedores	6.796	4.323
Aplicações financeiras	43.899	29.191	Financiamentos	9.490	7.660
Contas a receber	38.869	33.753	Salários e contribuições sociais	10.720	8.360
Estoque	18.666	13.883	Impostos a recolher	4.786	4.333
Impostos a recuperar	731	188	Imposto de renda e contribuição social	33.554	12.502
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.905	3.176	Energia elétrica	1.486	1.860
Outros ativos	2.460	3.254	Outras obrigações	5.212	4.724
Despesas antecipadas	1.074	519	Total do circulante	72.044	43.782
Total do circulante	110.540	84.335	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Financiamentos	12.180	18.945
Depósitos judiciais	7.378	7.424	Impostos e contribuições em discussão judicial	18.057	14.971
Realização de reserva de reavaliação	1.294	216	Total do exigível a longo prazo	30.237	33.916
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.297	4.231	Patrimônio líquido		
Total do realizável a longo prazo	14.969	11.871	Capital social	62.359	62.359
Permanente			Reserva de capital	2.320	1.959
Investimentos	3.042	4.139	Reserva de reavaliação	19.535	24.406
Imobilizado	128.391	122.716	Reserva de lucros	12.183	7.058
Diferido	2.816	4.120	Lucros acumulados	61.080	53.701
Total do permanente	134.249	130.975	Total do patrimônio líquido	157.477	149.483
Total do ativo	259.758	227.181	Total do passivo e patrimônio líquido	259.758	227.181

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2001	2000
Receita operacional bruta		
Vendas de produtos	447.806	313.513
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre vendas	(86.678)	(59.497)
Abatimentos	(615)	(323)
Receita operacional líquida	360.513	253.693
Custo dos produtos vendidos	(176.529)	(159.831)
Lucro bruto	183.984	93.862
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(5.259)	(4.168)
Gerais e administrativas	(24.209)	(11.101)
Gratificações aos administradores	(831)	(768)
Honorários dos administradores	(1.738)	(2.259)
Despesas financeiras líquidas	(10.361)	(12.251)
Lucro operacional	141.586	63.375
Resultado não operacional	(2.259)	(1.598)
lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.327	61.717
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(47.234)	(21.729)
Diferido	2.795	1.703
Lucro antes das participações	94.888	41.691
Participação dos empregados nos resultados	(6.179)	(3.067)
Reversão de juros sobre o capital próprio	10.580	11.013
Lucro líquido do exercício	99.289	49.637
Lucro por ação no final do exercício - R\$	601,75	300,83

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens de recursos		
Das operações-		
Lucro líquido do exercício	99.289	49.637
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação e amortização	19.237	17.455
Baixa dos bens do imobilizado	839	472
Baixa de investimentos	8	3
Provisão para perda em investimentos	3.545	1.000
Imposto de renda diferido	(2.066)	(1.560)
Provisão para impostos e contribuições em discussão judicial	3.086	(2.173)
Recursos provenientes das operações	123.938	64.834
Outras-		
Incentivos fiscais	361	303
Aumento do exigível a longo prazo	-	11.625
Imposto de renda e contribuição social por realização da reserva de reavaliação	(1.656)	(1.669)
Total das origens de recursos	122.643	75.093
Aplicações de recursos		
Dividendos distribuídos	79.420	26.359
Juros sobre o capital próprio	10.580	11.013
Aquisições de investimentos	2.456	603
Aquisições de bens do ativo imobilizado	23.910	13.885
Aumento no diferido	537	291
Redução do exigível a longo prazo	6.765	7.539
Aumento do realizável a longo prazo	1.032	714
Total das aplicações de recursos	124.700	60.404
(Redução) Aumento no capital circulante líquido	(2.057)	14.689
Composição da (Redução) aumento do capital circulante líquido		
Aumento do ativo circulante	26.205	19.964
Aumento do passivo circulante	(28.262)	(5.275)
(Redução) Aumento no capital circulante líquido	(2.057)	14.689

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

13 - Plano de suplementação de aposentadoria - A Sociedade patrocinou integralmente a suplementação de aposentadoria de seus funcionários através de um plano básico com benefício definido, com 386 participantes em 31 de dezembro de 2001 (385 participantes em 2000), e contribuiu em um plano de contribuição definida, custeado também pelos funcionários, contando com 155 participantes em 31 de dezembro de 2001 (152 participantes em 2000), estando a administração desses planos a cargo da Carboprev Sociedade de Previdência Privada. As contribuições da Sociedade montaram a R\$ 1.096 em 2001 (R\$ 856 em 2000), sendo R\$ 66 (R\$ 155 em 2000) de serviços passados. Os planos patrocinados pela Carbochloro S.A. Indústrias Químicas, em 31 de dezembro de 2001, apresentaram superávit, conforme a seguir:

	Benefício definido R\$	Contribuição definida R\$
Valor presente da obrigação atuarial	18.626	11.023
Valor justo dos ativos do plano	(18.690)	(11.441)
	(64)	(418)
Ganho (perdas) atuariais não reconhecidos	-	-
Custo dos serviços passados não reconhecidos	-	-
Passivo a ser reconhecido no balanço patrimonial	-	-

As seguintes principais premissas atuariais foram utilizadas:
 - Crescimento real dos salários - 8,15% a.a.
 - Rendimento esperado dos ativos do plano - 10,78% a.a.
 - Taxa de desconto das obrigações atuariais - 10,78% a.a.

14 - Cobertura de seguros
As apólices de seguros mantidas pela Sociedade propiciam as seguintes coberturas:

Modalidade de seguro	R\$
Risco operacional (incêndios, explosão, quebra de máquinas e outros):	
Planta de Cubatão-	
Danos materiais	205.000
Lucros cessantes	195.127
Responsabilidade civil geral	61.200
Riscos diversos (sinistros em geral) - escritório central - São Paulo	2.220
Veículos-	
Automóveis - casco	Valor de Mercado
Responsabilidade civil	1.600

A Administração da Sociedade considera os valores cobertos pelas apólices suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

DIRETORIA

ARTHUR CÉSAR WHITAKER DE CARVALHO
Diretor-Presidente

MÁRIO ANTONIO CARNEIRO CILENTO
Diretor Vice-Presidente Executivo

PAULO CÉSAR VIDAL PEREIRA BARRETO
Diretor Vice-Presidente de Finanças

ANIBAL DO VALE
Diretor-Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PAULO FONTAINHA GEYER
Conselheiro-Presidente

RAOUL HENRI GROSSMANN
Conselheiro Vice-Presidente

ROBERTO PINHO DIAS GARCIA
Conselheiro

VITOR MANUEL CAVALCANTI MALLMANN
Conselheiro

JAMES MICHAEL LIENERT
Conselheiro

JULIO LEON NAPOLES
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

SERGIO GOLOUBEFF
Conselheiro-Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA
Conselheiro

ANTÔNIO IGNACIO DE MATTOS NETO
Conselheiro

WILSON DOS SANTOS FURLAN - Contador-CRC 1SP083508/O-2

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1999	62.359	1.656	29.278	4.416	40.875	138.584
Incentivos fiscais	-	303	-	-	-	303
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.872)	-	4.872	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.669)	(1.669)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	49.637	49.637
Constituição de reserva legal	-	-	-	2.642	(2.642)	-
Juros sobre o capital próprio - AGE de 13 de dezembro	-	-	-	-	(11.013)	(11.013)
Dividendos - ACA de 25 de fevereiro	-	-	-	-	(7.112)	(7.112)
Dividendos - AGE de 26 de junho	-	-	-	-	(14.562)	(14.562)
Dividendos - AGE de 16 de dezembro	-	-	-	-	(4.685)	(4.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	62.359	1.959	24.406	7.058	53.701	149.483
Incentivos fiscais	-	361	-	-	-	361
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.871)	-	4.871	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.656)	(1.656)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	99.289	99.289
Constituição de reserva legal	-	-	-	5.125	(5.125)	-
Juros sobre o capital próprio - AGE de 12 de dezembro	-	-	-	-	(10.580)	(10.580)
Dividendos - AGO de 16 março	-	-	-	-	(12.500)	(12.500)
Dividendos - AGE de 20 de junho	-	-	-	-	(37.500)	(37.500)
Dividendos - AGE de 15 de agosto	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Dividendos - AGE de 12 de dezembro	-	-	-	-	(14.420)	(14.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	62.359	2.320	19.535	12.183	61.080	157.477

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional - A Sociedade tem por objeto a industrialização, importação, exportação e comercialização de soda cáustica, cloro e produtos químicos derivados, a prestação de serviços a terceiros inerentes a essas atividades, a representação, por conta própria ou de terceiros, de firmas nacionais e estrangeiras. Em outubro de 2001, devido ao programa nacional de racionamento de energia elétrica, a produção de dicloroetano (EDC) foi temporariamente paralisada. A expectativa da Administração e de retomar a produção imediatamente após a flexibilização do racionamento, prevista para o 1º trimestre de 2002.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, as quais, a partir da extinção da correção monetária de balanço pela Lei nº 9.249/95, não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, eram reconhecidos com base na variação da UFIR. As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis: (a) As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. (b) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. (c) A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. (d) Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção, ou mercado dos dois o menor. A provisão para estoques de giro lento foi constituída para os estoques sem movimentação há mais de 36 meses. (e) Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição, líquido de provisão para ajustá-los ao valor de mercado. (f) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, considerando-se a duração econômica estimada dos bens. A reavaliação foi contabilizada com base em avaliação efetuada por peritos independentes em exercícios anteriores. (g) O diferido está registrado ao custo acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas amortizações calculadas em prazos entre cinco e dez exercícios. (h) Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios. (i) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados nos ativos circulante e realizável a longo prazo, decorrem de despesas apropriadas ao resultado, consideradas temporariamente indedutíveis para fins fiscais. (j) O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

3 - Contas a receber

	2001	2000
Contas a receber - mercado interno	37.236	33.250
Contas a receber - mercado externo	1.381	6.892
Duplicatas em cobrança judicial	1.399	211
Contratos a receber	35	35
Provisão para devedores duvidosos	(1.727)	(1.275)
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues - ACE	(129)	(5.414)
Outras contas a receber	674	54
Total	38.869	33.753

4 - Estoques

	2001	2000
Produtos acabados	4.974	3.421
Provisão para ajuste a valor de mercado	(2.980)	(1.382)
Produtos em processo	2.012	1.282
Matérias-primas	1.967	1.993
Materiais de manutenção e outros	11.052	7.240
Materiais auxiliares e embalagens	961	1.382
Adiantamento a fornecedores - matérias-primas	2.892	2.019
Provisão para estoques de giro lento	(2.212)	(2.072)
Total	18.666	13.883

5 - Investimentos

	2001	2000
Incentivos fiscais	8.586	6.135
Empréstimos compulsórios - Eletrobrás	2.083	2.083
Outros	3	6
Provisão para perdas	(7.630)	(4.085)
Total	3.042	4.139

6 - Imobilizado

	2001	2000	Taxa anual de depreciação (%)
Terenos	10.619	10.619	-
Edifícios e benfeitorias	25.606	12.050	11.253
Máquinas, instalações e equipamentos e material auxiliar	529.499	83.767	73.941
Veículos	1.523	872	652
Móveis e utensílios	5.728	2.245	2.244
Direito de uso	2.106	1.084	749
Imobilizações em andamento	17.754	23.258	-
Total	592.835	128.391	122.716

A depreciação do exercício de R\$ 17.784 (R\$ 16.436 em 2000), foi substancialmente absorvida no custo de produção. A depreciação da reavaliação, incluída nessas parcelas, somou R\$ 4.871 (R\$ 4.872 em 2000) e foi transferida da reserva de reavaliação para lucros acumulados. A depreciação da unidade de dicloroetano (EDC), no período de sua parada, foi classificada como despesa não operacional.

7 - Diferido

	2001	2000
Despesas pré-operacionais	3.959	2.130
Estudos e pesquisas	539	539
Sistemas de computador	1.532	147
Desenvolvimento de projetos	-	164
Total	6.030	2.816

8 - Financiamentos

Modalidade	Taxas anuais de juros e comissões	2001	2000
------------	-----------------------------------	------	------



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições de Lei e de nossos Estatutos Sociais, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001 e 2000. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a todos os nossos funcionários e colaboradores os agradecimentos da empresa pelos seus esforços e dedicação, bem como aos nossos acionistas pela confiança e apoio sempre presentes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2002
ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	936	371	Fornecedores	6.796	4.323
Aplicações financeiras	43.899	29.191	Financiamentos	9.490	7.660
Contas a receber	38.869	33.753	Salários e contribuições sociais	10.720	8.390
Estoque	18.666	13.883	Impostos a recolher	4.786	4.333
Impostos a recuperar	731	188	Imposto de renda e contribuição social	33.554	12.502
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.905	3.176	Energia elétrica	1.486	1.860
Outros ativos	2.460	3.254	Outras obrigações	5.212	4.724
Despesas antecipadas	1.074	519	Total do circulante	72.044	43.782
Total do circulante	110.540	84.335	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Financiamentos	12.180	18.945
Depósitos judiciais	7.378	7.424	Impostos e contribuições em discussão judicial	18.057	14.971
Empréstimos compulsórios	1.294	216	Total do exigível a longo prazo	30.237	33.916
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.297	4.231	Patrimônio líquido		
Total do realizável a longo prazo	14.969	11.871	Capital social	62.359	62.359
Permanente			Reserva de capital	2.320	1.959
Investimentos	3.042	4.139	Reserva de reavaliação	19.535	24.406
Mobilizado	128.391	122.716	Reserva de lucros	12.183	7.058
Diferido	2.816	4.120	Lucros acumulados	61.080	53.701
Total do permanente	134.249	130.975	Total do patrimônio líquido	157.477	149.483
Total do ativo	259.758	227.181	Total do passivo e patrimônio líquido	259.758	227.181

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1999	62.359	1.656	29.278	4.416	40.875	138.584
Incentivos fiscais	-	303	-	-	-	303
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.872)	-	4.872	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.669)	(1.669)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	49.637	49.637
Constituição de reserva legal	-	-	-	2.642	-	2.642
Juros sobre o capital próprio - AGE de 13 de dezembro	-	-	-	-	(11.013)	(11.013)
Dividendos - ACA de 25 de fevereiro	-	-	-	-	(7.112)	(7.112)
Dividendos - AGE de 26 de junho	-	-	-	-	(14.562)	(14.562)
Dividendos - AGE de 16 de dezembro	-	-	-	-	(4.685)	(4.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	62.359	1.959	24.406	7.058	53.701	149.483
Incentivos fiscais	-	361	-	-	-	361
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.871)	-	4.871	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.656)	(1.656)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	99.289	99.289
Constituição de reserva legal	-	-	-	5.125	-	5.125
Juros sobre o capital próprio - AGE de 12 de dezembro	-	-	-	-	(10.580)	(10.580)
Dividendos - AGO de 16 março	-	-	-	-	(12.500)	(12.500)
Dividendos - AGE de 20 de junho	-	-	-	-	(37.500)	(37.500)
Dividendos - AGE de 15 de agosto	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Dividendos - AGE de 12 de dezembro	-	-	-	-	(14.420)	(14.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	62.359	2.320	19.535	12.183	61.080	157.477

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional - A Sociedade tem por objeto a industrialização, importação, exportação e comercialização de soda cáustica, cloro e produtos químicos derivados, a prestação de serviços a terceiros inerentes a essas atividades, a representação, por conta própria ou de terceiros, de firmas nacionais e estrangeiras. Em outubro de 2001, devido ao programa nacional de racionamento de energia elétrica, a produção de dicloroetano (EDC) foi temporariamente paralisada. A expectativa da Administração e de retornar a produção imediatamente após a flexibilização do racionamento, prevista para o 1º trimestre de 2002.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, as quais, a partir da extinção da correção monetária de balanço pela Lei nº 9.249/95, não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, eram reconhecidos com base na variação da UFIR. As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis: (a) As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. (b) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. (c) A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. (d) Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção, ou mercado dos dois o menor. A provisão para estoques de giro lento foi constituída para os estoques sem movimentação há mais de 36 meses. (e) Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição, líquido de provisão para ajustá-los ao valor de mercado. (f) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, considerando-se a duração econômica estimada dos bens. A reavaliação foi contabilizada com base em avaliação efetuada por peritos independentes em exercícios anteriores. (g) O diferido está registrado ao custo acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas amortizações calculadas em prazos entre cinco e dez exercícios. (h) Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios. (i) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados nos ativos circulante e realizável a longo prazo, decorrem de despesas apropriadas ao resultado, consideradas temporariamente indedutíveis para fins fiscais. (j) O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

3 - Contas a receber

	2001	2000
Contas a receber - mercado interno	37.236	33.250
Contas a receber - mercado externo	1.361	6.892
Duplicatas em cobrança judicial	1.399	211
Contratos a receber	35	35
Provisão para devedores duvidosos	(1.727)	(1.275)
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues - ACE	(129)	(5.414)
Outras contas a receber	674	54
Total	38.869	33.753

4 - Estoques

	2001	2000
Produtos acabados	4.974	3.421
Provisão para ajuste a valor de mercado	(2.980)	(1.382)
Produtos em processo	2.012	1.282
Matérias-primas	1.967	1.993
Materiais de manutenção e outros	11.052	7.240
Materiais auxiliares e embalagens	961	1.382
Adiantamento a fornecedores - matérias-primas	2.892	2.019
Provisão para estoques de giro lento	(2.212)	(2.072)
Total	18.666	13.883

5 - Investimentos

	2001	2000
Incentivos fiscais	8.586	6.135
Empréstimos compulsórios - Eletrobrás	2.083	2.083
Outros	3	6
Provisão para perdas	(7.630)	(4.085)
Total	3.042	4.139

6 - Imobilizado

	2001	2000	Taxa anual de depreciação (%)
Terrenos	10.619	10.619	-
Edifícios e benfeitorias	25.806	12.050	11,253
Máquinas, instalações e equipamentos e material auxiliar	529.499	445.732	83,767
Veículos	1.523	872	652
Móveis e utensílios	5.728	3.483	2.245
Direito de uso	2.106	1.022	1.084
Imobilizações em andamento	17.754	17.754	23,258
Total	592.835	464.444	128.391

A depreciação do exercício de R\$ 17.784 (R\$ 16.436 em 2000), foi substancialmente absorvida no custo de produção. A depreciação da reavaliação, incluída nessas parcelas, somou R\$ 4.871 (R\$ 4.872 em 2000) e foi transferida da reserva de reavaliação para lucros acumulados.

A depreciação da unidade de dicloroetano (EDC), no período de sua parada, foi classificada como despesa não operacional.

7 - Diferido

	2001	2000
Estudos pré-operacionais	3.959	2.130
Estudos e pesquisas	539	539
Sistemas de computador	1.532	147
Desenvolvimento de projetos	-	164
Total	6.030	3.214

8 - Financiamentos

Modalidade	2001	2000
BNDES	21.670	26.605
Total	21.670	26.605
Parcelas de curto prazo	(9.490)	(7.660)
Parcelas de longo prazo	12.180	18.945
Total	12.180	18.945

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	2001	2000
2002	-	8.745
2003	7.580	6.859
2004	3.679	3.084
2005	757	257
2006	164	-
Total	12.180	18.945

Em garantia dos financiamentos foram concedidos hipoteca dos imóveis de Cubatão, alienação fiduciária de bens e avais dos diretores.

9 - Outras obrigações

	2001	2000
Serviços técnicos e profissionais	2.795	2.198
Frete	593	485
Provisão para gastos com previdência privada	413	413
Outras obrigações e compromissos	389	434
Compromisso com clientes	356	570
Provisão para materiais consumidos na produção	351	398
Provisão com gastos de assistência médica	315	226
Total	5.212	4.724

10 - Impostos e contribuições em discussão judicial - A Sociedade possui diversos processos em andamento relacionados a causas ambientais, tributárias e trabalhistas. A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas no desfecho desses processos. Como segue:

	2001	2000
Com depósitos judiciais:		
Imposto de renda (a)	5.001	5.816
ICMS	5	227
Taxa de renovação da Marinha Mercante	192	112
Encargos trabalhistas IPTU	1.175	715
Subtotal	1.005	554
PIS (b)	7.378	7.424
INSS - autônomos	6.209	4.911
CPMF	-	523
Subtotal	4.470	2.113
Total	10.679	7.547
Total	18.057	14.971

(a) Correção monetária das parcelas do imposto de renda do exercício de 1989 e imposto de renda sobre lucro líquido e contribuição social de 1990. (b) Durante o exercício de 1999, a Sociedade obteve decisão favorável em primeira instância a compensação dos valores recolhidos a maior a título de PIS no período de outubro de 1992 a setembro de 1995. O processo encontrava-se pendente de julgamento final em 31 de dezembro de 2001.

11 - Capital social e dividendos - O capital social está representado por 165.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a uma remuneração de, no mínimo, 50% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da lei societária. A Sociedade efetuou pagamentos de dividendos, bem como de juros sobre o capital próprio, "imputados" aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme demonstrado abaixo:

	R\$
Lucro líquido do exercício	99.289
Realização líquida da reserva de reavaliação	3.215
Reserva legal	(5.125)
Base para cálculo dos dividendos	97.379
Dividendo mínimo estatutário - 50%	48.690
Dividendos antecipados	59.764
Juros sobre o capital próprio, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte	8.993
Subtotal	68.757
Dividendos pagos por conta de lucros acumulados	19.656
Total distribuído em 2001 (dividendos e juros sobre o capital próprio)	88.413

exigências legais e correspondem às operações realizadas no ano de 2001.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2002

Sérgio Goloubeff
Antônio Ignácio de Mattos Neto
Iran Siqueira Lima

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Carbochloro S.A. Indústrias Químicas:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da CARBOCLORO S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carbochloro S.A. Indústrias Químicas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP00123/O-1
Ismar de Moura
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP179631/O-2



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2001	2000
Receita operacional bruta		
Vendas de produtos	447.806	313.513
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre vendas	(86.678)	(59.497)
Abatimentos	(615)	(323)
Receita operacional líquida	360.513	253.693
Custo dos produtos vendidos	(176.529)	(159.831)
Lucro bruto	183.984	93.862
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(5.259)	(4.168)
Gerais e administrativas	(24.209)	(11.101)
Gratificações aos administradores	(831)	(768)
Honorários dos administradores	(1.738)	(2.259)
Despesas financeiras líquidas	(10.361)	(12.251)
Lucro operacional	141.586	63.315
Resultado não operacional	(2.259)	(1.598)
lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.327	61.717
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(47.234)	(21.729)
Diferido	2.795	1.703
Lucro antes das participações	94.888	41.691
Participação dos empregados nos resultados	(6.179)	(3.067)
Reversão de juros sobre o capital próprio	10.580	11.013
Lucro líquido do exercício	99.289	49.637
Lucro por ação no final do exercício - R\$	601,75	300,83

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

...CONTINUAÇÃO

CARBOCLORO S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

12 - Saldos e transações com partes relacionadas

	Contas a receber		Fornecedores		Vendas		Compras	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Occidental Chemical Corporation (EUA)	-	-	-	-	3.611	4.748	14.027	-
Occidental Chemical Chile S.A. (Argentina)	-	-	-	-	167	899	-	-
Unipar União das Indústrias								
Petroquímicas S.A.	47	7	-	-	1.370	29	-	-
Unipar Comercial Distribuidora S.A.	40	324	-	-	2.110	1.445	-	-
Petroquímica União S.A.	173	201	-	275	1.697	1.206	14.738	29.535
Polibutenos S.A. Indústrias Químicas	-	7	-	-	26	32	-	-
União Terminais Armazéns Gerais Ltda.	-	-	-	-	-	-	301	1.735
Vulcan Material Plástico S.A.	-	-	-	69	-	-	426	397
Total	<u>260</u>	<u>539</u>	<u>-</u>	<u>344</u>	<u>8.981</u>	<u>8.359</u>	<u>29.492</u>	<u>31.667</u>

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.

13 - Plano de suplementação de aposentadoria - A Sociedade patrocina integralmente a suplementação de aposentadoria de seus funcionários através de um plano básico com benefício definido, com 386 participantes em 31 de dezembro de 2001 (385 participantes em 2000), e contribui em um plano de contribuição definida, custeado também pelos funcionários, contando com 155 participantes em 31 de dezembro de 2001 (152 participantes em 2000), estando a administração desses planos a cargo da Carboprev Sociedade de Previdência Privada. As contribuições da Sociedade montaram a R\$ 1.096 em 2001 (R\$ 856 em 2000), sendo R\$ 66 (R\$ 155 em 2000) de serviços passados. Os planos patrocinados pela Carbocloro S.A. Indústrias Químicas, em 31 de dezembro de 2001, apresentaram superávit, conforme a seguir:

	Benefício definido R\$	Contribuição definida R\$
Valor presente da obrigação atuarial	18.626	11.023
Valor justo dos ativos do plano	(18.690)	(11.441)
	(64)	(418)
Ganho (perdas) atuariais não reconhecidos	-	-
Custo dos serviços passados não reconhecidos	-	-
Passivo a ser reconhecido no balanço patrimonial	-	-
As seguintes principais premissas atuarias foram utilizadas:		
Crescimento real dos salários	- 8,15% a.a.	
Rendimento esperado dos ativos do plano	- 10,78% a.a.	
Taxa de desconto das obrigações atuariais	- 10,78% a.a.	
14 - Cobertura de seguros		
As apólices de seguros mantidas pela Sociedade propiciam as seguintes coberturas:		
Modalidade de seguro		R\$
Risco operacional (incêndios, explosão, quebra de máquinas e outros):		
Planta de Cubatão-		
Danos materiais		205.000
Lucros cessantes		195.127
Responsabilidade civil geral		61.200
Riscos diversos (sinistros em geral) - escritório central - São Paulo		2.220
Veículos-		
Automóveis - casco		Valor de Mercado
Responsabilidade civil		1.600
A Administração da Sociedade considera os valores cobertos pelas apólices suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Carbocloro S.A. Indústrias Químicas, abaixo assinados, reunidos no dia 20 de fevereiro de 2002, examinaram as Demonstrações Financeiras com parecer dos Auditores Independentes, o Relatório Anual da Administração e a Destinação do Lucro Líquido, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, sendo de opinião que os mesmos atendem às exigências legais e correspondem às operações realizadas no ano de 2001.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2002

Sérgio Goloubeff

Antônio Ignácio de Mattos Neto

Iran Siqueira Lima

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Carbocloro S.A. Indústrias Químicas:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da CARBOCLORO S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carbocloro S.A. Indústrias Químicas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Ismar de Moura

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP179631/O-2



ANDERSEN

DIRETORIA

ARTHUR CÉSAR WHITAKER DE CARVALHO

Diretor-Presidente

MÁRIO ANTONIO CARNEIRO CILENTO

Diretor Vice-Presidente Executivo

PAULO CÉSAR VIDAL PEREIRA BARRETO

Diretor Vice-Presidente de Finanças

ANIBAL DO VALE

Diretor-Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PAULO FONTAINHA GEYER

Conselheiro-Presidente

RAOUL HENRI GROSSMANN

Conselheiro Vice-Presidente

ROBERTO PINHO DIAS GARCIA

Conselheiro

VITOR MANUEL CAVALCANTI MALLMANN

Conselheiro

JAMES MICHAEL LIENERT

Conselheiro

JULIO LEON NAPOLES

Conselheiro

CONSELHO FISCAL

SERGIO GOLOUBEFF

Conselheiro-Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiro

ANTÔNIO IGNACIO DE MATTOS NETO

Conselheiro

WILSON DOS SANTOS FURLAN - Contador-CRC 1SP083508/O-2